



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

RUMBÊ – EDUCAÇÃO DE SANTO/EDUCAÇÃO DE AXÉ

• O QUE É?

RUMBÊ, são diretrizes de comportamento, respeito, postura e convivência dentro do terreiro.

Nossa casa sempre frisa que ninguém é melhor do que ninguém, não tem superioridade etc., mas existe uma hierarquia na casa. O que isso significa? Todo lugar que presta um serviço, seja ele comunitário ou não precisa de regras de convivência e ditames.

Na nossa casa, a hierarquia é: Pai Ricardo (pai de santo da casa) e mãe pequena da casa, Branca. A mãe pequena é a segunda voz do terreiro, então quando pensamos em hierarquia, entendemos que eles também dão ordens, coordenam e apoiam os filhos de santo.

Entre os filhos também existe uma hierarquia e um respeito a ancestralidade e o caminho já percorrido por estes irmãos ‘mais velhos’. **Filhos mais velhos sempre repassam conhecimento e ensinamento aos mais novos.**

Vale lembrar que “ser mais velho/a de casa” não tem vínculo com o “tempo que faz parte da casa”, nos referimos também ao “tempo de prática da umbanda dentro da nossa casa” e isso interfere diretamente neste quesito de hierarquia/maturidade/conhecimento.

Um irmão/irmã mais velha é dar o exemplo aos mais novos, e receber o respeito pelo conhecimento que possui, pela essência que realmente é nas rotinas da casa, funções e não simplesmente porque tem “X” anos de casa.

• FUNCÕES DOS PAIS PEQUENOS

A função de um pai pequeno e de uma mãe pequena na casa é justamente fazer a organização do terreiro, aquela organização do dia a dia, o famoso checklist, coordenar quem pode fazer o que, como cada um pode ajudar etc.

Cuida de sanar as **dúvidas básicas e rotineiras**.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

Mãe e Pai pequeno NÃO É SER somente ser um *step* do pai de santo quando ele não puder conduzir a gira.

• O ORI

O que é o seu ori? Seu ori é o centro da sua cabeça que é dividido em 2, o externo e o interno.

O externo caracteriza-se pela cabeça física (crânio, cérebro, sistema nervoso central etc.) e pela personalidade e intelecto.

O interno é a cabeça, a nossa personalidade divina.

Dito isso, para não dar interferência, como Tata Caveira já explicou, os únicos autorizados a colocarem a mão no seu Ori são o **Pai Ricardo** (pai de santo) e a Mãe Branca (mãe pequena) e as entidades que trabalham com eles. **Mais ninguém, nenhuma outra entidade.**

Lembre-se que eles fazem preceito, tomam banho de erva e tem AGÔ (autorização) para colocar a mão. Você não sabe se o outro faz, cuide do seu Ori <3

• CONGÁ

Solo sagrado. É o espaço onde, simbolicamente, está a “cabeça” do Orixá Maior da casa.

Bater cabeça é um ato de respeito e reverência aos Orixás. Significa que nossa cabeça está se subordinando ao poder dos Orixás e aos fundamentos da Umbanda.

Não é só colocar a cabeça no chão e contar até 3 ou esperar que a pessoa que está ao seu lado levante.

Peça licença para trabalhar, peça a força de cada orixá, peça proteção, diga que você está ali como um instrumento para comunicação e disposto para trabalhar com veracidade, respeito, e que seja apenas uma alma humana a tocar outra alma humana.

No final das giras, também batemos a cabeça como forma de agradecimento pela oportunidade de ser veículo destas atividades mediúnicas, e ali também podemos pedir proteção ao Orixá Maior da Casa para nossos próximos dias.

Todos que participam da corrente mediúnica devem bater cabeça e pedir permissão/agradecer os trabalhos mediúnicos desenvolvidos.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

Por respeito a hierarquia, normalmente, entram ou saem do Congá, primeiro o Pai de Santo, depois o pai pequeno e a mãe pequena, e em seguida os filhos da casa, dos mais velhos para os mais novos, como já foi dito anteriormente, na nossa casa não há superioridade, inclusive vemos, muitas vezes, os carbonos mais velhos de casa sendo um dos últimos a deixar o Congá, isso com o objetivo de garantir que todos que ali participaram estão saindo melhor do que entraram e cuidando desta família.

Por respeito a ancestralidade, **sempre entramos descalços** no Congá, e a limpeza desta área é feita com água, álcool 70% e alfazema.

Sempre devemos limpar esta área antes e depois das giras, quando fazemos a limpeza, devemos nos concentrar em limpar o físico deste chão, mas também mentalmente cantando pontos, fazendo ‘orações’ e pedindo para que eventuais larvas astrais sejam quebradas e que esse chão volte a ser limpo e cristalino para o que precisa ser feito nele se concretize da melhor forma.

• **DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO**

O seu desenvolvimento mediúnico vai além das portas da casa.

Não adianta somente ter o corpo limpo para a gira de quarta-feira. Seu desenvolvimento é cotidiano. É na sua casa, no seu lar, no seu dia a dia, na sua rotina, nas suas escolhas, nos seus hábitos. **Acender as velas de seu Orixá, tomar banho de ervas pelo menos 1 vez na semana, ‘conversar’ com suas entidades**, afinal elas estão conosco o tempo todo, apenas não estão incorporadas, então sentir a energia, o suporte, e entender a diferença entre as linhas é de suma importância para nosso desenvolvimento mediúnico, seja ele, dentro de qual tipo de mediunidade for.

Trocá alguns “hobbies”, cortar balada todos os dias, ambientes densos, com trocas de energias constante, lugares com pessoas má intencionadas ou que você não conheça.

Escolha cuidar mais de você, se alimente melhor, faça escolhas mais saudáveis, limpe seu corpo, e isso inclui diminuir o consumo recreativo de álcool, cigarro e drogas, escolha bem seus parceiros/parceiras, observe bem com quem vai dividir sua energia. as energias estão sempre.

A troca de energia entre as pessoas acontece em prol de equilíbrio, nesse sentido, pessoas que estão com a vibração baixa tendem a sugar a energia do outro, para que ambos se estabilizem. Quando se está atento a essa troca, é possível adquirir consciência em relação a ela e, então, agir de forma a manter as próprias vibrações em uma frequência elevada e, consequentemente, mais positiva.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

Importante, todo excesso esconde uma falta, e temos que ser os primeiros a nos olhar por dentro, o amor-próprio é a base para que o desenvolvimento mediúnico ocorra de forma acolhedora, primeiro para cada um de nós, e para que **possamos prestar auxílio aos desamparados e até aqueles que estão por um fio nessa vida.** Tem muitos que chegam ao nosso terreiro, e essa é sua última aposta de melhora para um problema vivido.

Lembre-se: **Se você estiver mal, você não consegue ajudar ninguém. Cuide-se!**

- **CANTO DE PONTOS DURANTE A GIRA**

Sabemos que tem muita gente que não veio de nenhuma casa, que está começando a vivenciar a umbanda agora, mas gente, é importante demais cantar os pontos.

Temos uma curimba sensacional, mas não é restrito a eles o canto.

O canto é uma reza, é assim que a gente reza na umbanda, que a gente louva, então, não conhece o ponto? Escuta na íntegra uma vez e depois que pegar, canta junto, entenda o ponto cantado, sua história, seu ensinamento.

O canto/o ponto na umbanda é uma ‘**oração**’, uma ‘mironga,’ é o combustível da magia.

De novo, a prática da umbanda não é só no dia de gira, você pode treinar e cantar pontos na sua casa, indo para o trabalho ou na melhor hora da sua rotina.

- **TAREFAS DA CASA:**
- **PREPARAÇÃO PRÉ GIRA E PÓS GIRA/LIMPEZA SEMANAL/FUNÇÕES/JARDIM**

A manutenção da casa é de responsabilidade de **TODOS**, sem exceção.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

Não é porque você pode contribuir de formal financeira que está isento de contribuir com pelo menos UMA limpeza mensal.

Chegar na casa e ver tudo pronto e super satisfatório, mas alguém já fez/preparou tudo antes, então por favor, colabore com a manutenção pós gira.

Chegou antes, tem coisa para fazer, procure alguém para te orientar em como ajudar porque SEMPRE tem coisa para fazer, principalmente quando os filhos da casa vão de 1 a 2x por MÊS para limpar.

Limpar a casa, preparar as giras, limpar pós gira, acender a esquerda (guardiões) quando não tem gira às segundas-feiras, é uma forma de você aprender, e se **conectar** com a casa, **deixar ali o seu axé** e receber o axé da Tenda. É uma forma de você cantar 4 pontos, por exemplo, quando limpa os quatro cantos do terreiro, é uma forma de entender por que determinados elementos estão nesse assentamento e não tem no outro. São infinitas possibilidades de conhecimento!

Lembre-se que além de limpar a casa, temos que cuidar do nosso jardim, ele não vive só de água, precisa ser podado, replantado, precisa de terra, nutrientes, e as vezes não tem uma erva que precisamos, mas as vezes temos essa mudinha em casa que podemos levar para plantar.

As folhas caídas em volta do jardim, normalmente, estão secas e/ou mortas, isso não é uma energia positiva para gente, fique atento, as vezes é bem rápido passar uma vassoura por lá e recolher essa energia que já findou.

• PREPARAÇÃO DO CORPO FÍSICO PARA GIRA

Existe a necessidade de preparação do seu corpo para a gira, assim o ideal é **24 horas antes** dos trabalhos mediúnicos **não ingerir nenhum tipo de bebida alcoólica, não comer carne vermelha ou se possível não comer nenhum tipo de carne, e não ter relações sexuais.**

Nas giras de esquerda, ou seja, exu, o médium rodante pode e alguns até devem consumir carne e, portanto, nesses dias, somente a CARNE para consumo como alimento é liberado, **os demais itens acima devem ser respeitados.**

Se por alguma eventualidade divina e impossível não puder ser resguardado o corpo 24h antes, deve ser seguido pelo menos 12h antes.

Além da lista do que NÃO fazer, o banho de erva é de suma importância pré-gira e as ervas devem ser colhidas até as 18h se possível para se aproveitar a energia solar depositada.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

Ouvir pontos e se conectar com a linha de trabalho que terá no dia também ajuda com a conexão astral.

Se você é médium rodante, mas faz muito tempo que não aparece no terreiro, faça a sua preparação do corpo físico para a gira, conecte-se com sua entidade e perceba se é apropriado incorporar/atender.

• **VESTIMENTA E POSTURA**

O objetivo de um uniforme é deixar todos iguais, para que haja uma igualdade.

- Roupas Branca – imparcialidade, calmaria, paz.
- Ritos internos - sempre de roupa toda branca
- De preferência usar sempre a camiseta branca da Tenda
- Exu – preto, mas ainda assim, não pode ser utilizada regata. Preferencialmente a parte de baixo (calça/saia) preta e a camiseta branca da Tenda.
- Não usar maquiagem forte no dia da gira, como batom vermelho, tão somente para que siga o princípio da igualdade, para não haver DESTAQUE entre os médiuns.
- Regatas, decotes, shorts e bermuda – estão proibidos durante as giras.
- Festas – exceção de vestimenta.
- **Às 20h00** (giras durante a semana) normalmente é o **horário da primeira defumação feita** pelo Pai da Casa, a partir deste momento, comece a silenciar e a se concentrar nos trabalhos da noite, muitas vezes, já temos consulentes na casa, e transmitir essa serenidade auxiliam nos trabalhos que serão executados pelo corpo mediúnico e já vão sensibilizando os consulentes presentes.
- Sem conversas paralelas a partir da formação de fila para entrar no Congá
- Os ogãs quando param de tocar para tomar água, deve ser guardado o silêncio.
- Como há uma defumação inicial, não há necessidade de estar na fila ou ficar no Congá de braços cruzados.
- Ao entrar no Congá, tocamos o chão 3 vezes, pedimos permissão para entrar neste espaço sagrado e levamos essa mesma mão a cabeça e tocamos 3 vezes como forma de conexão entre o chão e nosso Ori. Em seguida pedimos a benção do Pai de Santo, para em seguida bater a cabeça.
- Caso tenhamos o Pai de Santo, Pai Pequeno ou Mãe Pequena fora da gira, mas dentro do Congá, é importante pedir a sua benção também tanto ao entrar quanto ao sair do Congá como forma de respeito.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

- Na fila dentro do Congá, procuramos deixar os filhos mais velhos mais perto do Pai de Santo e os filhos mais novos mais perto dos atabaques, se a logística para a gira permitir.
- Dentro do Congá não é permitido formar fila ou ficar na frente dos Ogás, seja, cambonos, ou médiuns incorporados. No momento de fila, caso haja necessidade, fazer uma fila na frente da outra, sendo os filhos mais velhos na frente, se assim se sentirem confortáveis.
- Na hora de soprar a Pemba, primeiro o Pai de Santo sopra a Pemba nos 4 cantos, se você está em um destes cantos, por favor, dê licença para que a magia aconteça, depois, certamente ele soprára a pemba no seu Ori
- Ao sair do Congá, batemos a cabeça como forma de agradecimento aos Orixás, cumprimentamos/agradecemos a Curimba, saímos de costas do espaço sagrado, para assim receber a benção de saída do Pai de Santo/dirigente da gira e vamos para a formação da fila externa até que o último participante saia do Congá e assim recebamos a benção final de “Axé” do Pai de Santo.

- **CAMBONOS**

A importância do cambono já foi pontuado diversas vezes, temos livros na nossa biblioteca virtual, mas a gente reitera: **cambonos supervisionam a gira, cuidam das entidades, administram os consulentes e os acontecimentos da gira.**

Todos precisam ter essa consciência porque no momento que o irmão de santo que está ali cambonando, for incorporar e desenvolver sua incorporação, ele precisa estar com a tela mental LIMPA, sem se preocupar se alguém está de olho nos acontecimentos e se alguém está amparando determinada entidade.

Cabone não é responsável pelos utensílios da entidade que cabona. O médium deve deixar separado, organizado e orientar o cambono.

Carbonar não é **DEMÉRITO** e as entidades ali em terra precisam de vocês. Uns mais que outros, mas todos precisam.

Sabemos que muitos vem para tenda com um dia cansativo nas costas, não estando 100% bem e as vezes fecham os olhos e “curtem a gira”, mas se você está como cambono de alguém, por favor, não faça isso durante um atendimento, principalmente quando o consultante estiver em processo de incorporação. Em último caso, não conseguindo prestar apoio às entidades, por favor, comunicar a Fernanda, Amabile e/ou Carlos antes da gira.



Tenda de Umbanda Caboclo Treme Terra de Xangô

Dirigente: Ricardo Brigagão Verderame

Ao final dos atendimentos daquela entidade, caso queira passar com alguma entidade, pergunte a entidade se você pode ir, se ela precisa de alguma coisa, caso você receba o agô (permissão) fale com o cambono que está coordenando os atendimentos para que você possa entrar em fila de atendimento.

Lembramos que primeiro passam TODOS os consulentes em consulta/passe para que depois, mediante autorização do Chefe da gira, os médiuns da corrente possam ser atendidos com a coordenação de ordem/fila pelo cambono que estão fazendo a administração dos atendimentos.

Em casos de médiuns em desenvolvimento da nossa corrente, que estão iniciando o processo de incorporação, os outros carbonos, devem ficar atentos e prontificar a prestar apoio àquela entidade em terra.

Se você ainda é um cambono que não incorpora, seja proativo, e esteja atento, passe confiança e segurança a aquele médium que está iniciando seu desenvolvimento para a incorporação, transmita que ele pode ficar com a ‘tela limpa’ que você está supervisionando as tarefas dele e/ou do terreiro.

Fique atento a campainha, todos podem atender o portão.

Carbonos que cercam consulentes em desenvolvimento tomando cuidado para que não caiam, só devem TOCAR no consultante ou médium em desenvolvimento quando este de fato for cair, evitando tocar em partes do corpo que são mais íntimas. Cambalear, se entortar, não toquem, isso pode desconcentrar.

• **EVENTOS/FESTAS**

1. O Pai de santo da casa (pai Ricardo) sempre come primeiro
2. Pais de Santo de outras casas
3. Mãe pequena da TUCTX
4. Consulentas
5. Filhos da casa

• **BEBIDAS OFERECIDAS POR ENTIDADES**

Beber de costas ou de lado a entidade, em respeito àquele que lhe ofereceu.